

O papel do Professor Tutor no apoio aos estudantes com NEE

No contexto do ensino superior inclusivo e equitativo, o **Professor Tutor** (Artigo 8.º do Despacho n.º 2704/2023) assume um papel de referência no apoio aos estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE), promovendo a sua integração, sucesso académico e bem-estar. Em articulação com os serviços competentes, facilita a comunicação entre o estudante, os docentes e as estruturas de apoio, contribuindo para a implementação de respostas educativas ajustadas. A sua intervenção visa promover a autonomia, a confiança e a participação ativa do estudante no seu percurso académico, respeitando a sua dignidade, singularidade, privacidade e autodeterminação.

1. Competências do Professor Tutor

Compete ao Professor Tutor:

- acolher o estudante e facilitar a sua integração académica e social;
- recolher informação relevante para compreender o impacto da NEE no percurso académico;
- esclarecer procedimentos relacionados com o Estatuto NEE e respetivas medidas de apoio;
- acompanhar o processo educativo e a adaptação do estudante ao longo do curso;
- constituir um interlocutor privilegiado entre o estudante, docentes e serviços de apoio;
- orientar na organização do percurso académico e na gestão das exigências do curso;
- incentivar a utilização dos recursos e serviços disponibilizados pela instituição;
- identificar precocemente dificuldades académicas, absentismo ou risco de abandono;
- acompanhar a implementação das medidas previstas no Plano de Apoio Individual (PAI);
- articular com o Diretor ou Coordenador de Curso e demais docentes a implementação de adaptações pedagógicas e de avaliação;
- colaborar com o responsável pelo PARENEE e outros serviços institucionais;
- colaborar na monitorização, revisão e eventual adequação das medidas previstas no Plano de Apoio Individual.

2. Objetivos da relação tutorial

A relação de tutoria tem como objetivos:

- facilitar a transição e adaptação ao ensino superior;
- apoiar a organização do percurso académico;

- identificar barreiras e procurar respostas adequadas;
- favorecer o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de tomada de decisão;
- reforçar o sentimento de pertença e inclusão institucional.

Para um acompanhamento eficaz, o Professor Tutor deverá conhecer:

- as características da NEE apresentada pelo estudante e o seu impacto funcional;
- as medidas de apoio aprovadas no âmbito do Estatuto do Estudante com NEE;
- o Plano de Apoio Individual (PAI);
- as adaptações pedagógicas e de avaliação previstas.

3. Princípios orientadores da intervenção tutorial

O acompanhamento tutorial deverá assentar nos seguintes princípios:

- **Disponibilidade e acessibilidade** – criar condições para que o estudante possa recorrer ao Professor Tutor quando necessário;
- **Escuta ativa e comunicação empática** – compreender as necessidades do estudante sem julgamentos;
- **Confidencialidade** – proteger a informação partilhada pelo estudante;
- **Promoção da autonomia** – apoiar o estudante na tomada de decisões, evitando criar dependência;
- **Individualização** – adaptar o acompanhamento às características e necessidades de cada estudante;
- **Articulação institucional** – colaborar com docentes, serviços e estruturas de apoio;
- **Intervenção preventiva** – identificar precocemente dificuldades e promover respostas adequadas.

4. Estratégias facilitadoras da intervenção

Para potenciar a relação tutorial, recomenda-se que o Professor Tutor:

- esclareça, no primeiro contacto, os princípios de confidencialidade e os seus limites;
- defina formas de contacto, horários de disponibilidade e canais de comunicação;
- realize reuniões individuais em espaços que assegurem privacidade;
- conheça o percurso académico anterior, estratégias utilizadas e dificuldades sentidas;
- identifique, em conjunto com o estudante, objetivos académicos realistas;

- apoie a definição de estratégias de organização, estudo e gestão do tempo;
- esclareça dúvidas relacionadas com planos de estudos, unidades curriculares, estágios ou outros aspetos académicos;
- mantenha uma relação próxima, mas profissional, respeitando os limites da função;
- encaminhe o estudante para serviços especializados sempre que necessário;
- monitorize regularmente a evolução do estudante ao longo do semestre.

5. Articulação com serviços e estruturas institucionais

O Professor Tutor deverá articular, sempre que necessário, com:

- responsável pelo PARENEE;
- Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE);
- Serviços de Ação Social;
- Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico;
- Direção ou Coordenação de Curso;
- docentes das unidades curriculares;
- outros serviços institucionais relevantes.

6. Limites da função do Professor Tutor

O Professor Tutor não deve:

- realizar avaliações clínicas, psicológicas ou diagnósticas;
- assumir funções de psicólogo, terapeuta, médico ou assistente social;
- divulgar informação confidencial sem autorização do estudante, exceto quando exista obrigação legal;
- decidir autonomamente adaptações pedagógicas ou de avaliação que dependam dos procedimentos institucionais;
- substituir a responsabilidade do estudante na gestão do seu percurso académico;
- resolver situações que ultrapassem a sua área de competência, devendo encaminhar para os serviços adequados.

Ficha Técnica

Título

O papel do Professor Tutor no apoio aos estudantes com NEE

Emissor

Alice Mendes - Responsável pelo PARENEE

SAS UPCoimbra

alice.mendes@ipc.pt

Versão 02

julho 2026

©2026, UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE COIMBRA

www.ipc.pt

<https://sigq.ipc.pt>

dpqai.sqa@ipc.pt

Aprovado

Assinado por: **António Manuel Rodrigues Carvalho dos Santos**

Num. de Identificação: 09776847

Data: 2026.10.19 17:50:28+01'00'

Localização: Coimbra

Certificado por: **Diário da República**

Atributos certificados: **Administrador SASIPC - Universidade Politécnica de Coimbra**

